

## **ATA da Reunião da Associação Carioca de Turismo de Aventura - ACTA**

Ao décimo sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às 19:00h em última convocação, na Av. Almirante Barroso, 2 – 8º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sede do Centro Excursionista Brasileiro - CEB - reuniram-se em Reunião Bimestral da ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura - conforme artigo 17 do estatuto social, os seguintes associados:

- ⑩ Philippe Campello (Subsecretário de Turismo—SETUR Município do RJ)
- ⑩ Marcelo Barros (Guia amador)
- ⑩ Daniel Farache (Rio Natural)
- ⑩ Marcelo Castro (Crux Ecoaventura)
- ⑩ Rodrigo Fernandez (Nattrip Ecoturismo e Aventura)
- ⑩ Thiago Mourão (Jungle Me)
- ⑩ Delson de Queiroz (FEMERJ)
- ⑩ Kika Bradford (FEMERJ)
- ⑩ Guilherme Camocardi (Rio4Fun)
- ⑩ Fabio Silveira (Kmon Adventure)

Assumiu a presidência da mesa, por aclamação, o Sr. Marcelo Paula de Castro e Silva, que convidou ao Sr. Rodrigo Fernandez, para secretariar a sessão e redigir a respectiva ata, ficando assim constituída a mesa. Em seguida, o Sr. Presidente, declarando iniciada a sessão, disse que a finalidade da presente reunião era: Atualizar os presentes sobre os recentes desenvolvimentos na questão de segurança em trilhas; criar e assimilar canais de comunicação com Detro, SMTR e TurisRio no que tange o transporte turístico e Conselho Estadual de Turismo no que tange a presença da ACTA; interar os presentes e deliberar sobre o recente Fórum OAB/CIETH Guia de Aventura; apresentar e alinhar os Novos Membros.

Os presentes deliberaram sobre os seguintes assuntos:

### **Segurança em trilhas**

Foi apresentado e debatido o ofício enviado pela ACTA ao PNT contendo sugestões de rápida implementação e de implementação elaborada para o problema de assaltos em trilhas. Os presentes levantaram questões a serem apresentadas na reunião extraordinária marcada pelo PNT, que aconteceu subsequente a esta reunião da ACTA e contaria com a presença dos representantes da associação, Srs. Marcelo Castro, Thiago Mourão e Rodrigo Fernandez, da ACTA-RJ. Dentre as informações deliberadas, o Sr. Philippe Campello comentou que o BPTUR seria o órgão mais próximo das trilhas, junto com o CPAM com as devidas UPAMs, todos a serem convidados para

a referida reunião sobre segurança organizada pelo PNT. Foi sugerido contatar o Coronel Candido do BPTUR. Foi decidido também reiterar durante a reunião do PNT nosso pedido (ofício) sobre segurança em trilhas.

### **Detro / SMTR / TurisRio**

Foi debatido que existe uma interseção incomum entre as legislações Federais e as Municipais, fazendo com que os limites de atuação de alguns órgãos interseccionem os limites de outros órgãos, prejudicando a regularização de veículos com característica de aventura. Sr. Marcelo Castro informou aos presentes que recebeu informações do Sr. Ernesto Amorim (TurisRio) sobre como portar-se para evitar estas interseções legais enquanto o problema ainda existir. Será exposta a informação em breve em reunião informal dos que estiverem interessados.

Foi deliberado sobre o Conselho Estadual de Turismo – CET-RJ não contar hoje com a presença da ACTA mesmo tendo entrado em 2010.

Também foi colocado em pauta a presença no CET-RJ de empresas do setor que antes representavam a ABETA, mas atualmente não participam de associações do setor, e estão constando em autos do CET, como membro da ABETA Rio o Sr. Gabriel Werneck da empresa Rio Hiking e Sr. Raphael Raine da Curtirio. O Sr. Raphael Raine imediatamente informou que não participa mais das reuniões do CET-RJ como membro da ABETA Rio, por não mais fazer parte da referida associação nacional. O Sr. Philipe Campello se prontificou a encaminhar as instruções oficiais de como solicitar a entrada da ACTA no Conselho, e assumir a representatividade do setor Turismo de Aventura do Rio de Janeiro pois a ABETA Rio efetivamente inexistente.

### **Fórum OAB/CIETH**

Foi apresentado tudo que foi debatido durante o Fórum, bem como o objetivo da OAB e do CIETH com este Fórum, quais as intenções e qual o resultado. Chegou-se ao final com um objetivo de criar uma carta de intenções a ser enviada aos órgãos competentes (i.e: MTur, MTE). O Sr. Presidente informou aos presentes que em paralelo com esta reunião da ACTA, acontecia um seminário organizado pela FIPE a pedido do MTE, com diversos operadores de aventura de todo o Brasil, com o objetivo de enumerar requisitos e determinar escopos de atuações de diversos especialistas em diversas áreas do turismo de aventura. A ACTA não foi oficialmente convidada a participar, porém uma das empresas associadas foi convidada a enviar um representante, que participou do seminário da FIPE. Foi discutido que existe uma dicotomia entre o profissional Guia de Turismo e Condutor de Aventura. Foram discutidas diversas soluções e pontos comuns entre a instrução técnica, o esporte e o turismo, e suas respectivas atuações. Foi constatado que estão todos os órgãos ainda tentando entender o mercado, inclusive as escolas formadoras de profissionais. Sr. Rodrigo Fernandez apresentou verbalmente um conteúdo programático que envolve a formação de um guia de turismo convencional com posterior treinamento específico em sua determinada área de atuação (ex: canoagem, montanhismo), onde os órgãos especializados no esporte (ex: federações esportivas) possam indicar os cursos específicos e dada a

qualificação de tais cursos, cria-se o escopo de atuação do profissional. Sr. Delson de Queiroz sugeriu a criação de um GT para padronizar um primeiro conteúdo programático focado no montanhismo, pois existem diversas variáveis pequenas especialmente em relação a extensão do treinamento específico e, dado este treinamento, até onde vai a atuação do profissional. Estariam dentro deste GT representantes de ACTA, FEMERJ e AGUIPERJ para a especialidade de montanha. Foi lembrado que o foco será a soma do turismo com a aventura, em suas diferentes especialidades. Assim cada associação ou federação esportiva de variadas modalidades devem ser consultadas e aproximadas para que o cabedal de turismo permaneça nestas especializações.

#### **Novos membros:**

Foi deliberado e concluído que o objetivo desta associação é representar a atividade no estado do Rio de Janeiro, e portanto, será de vital importância o movimento de associação de todos os empresários e guias especializados. Portanto, a ACTA deve aprovar novos membros baseada na concepção de Empresa ou Guia de Turismo de Aventura, e na legalidade de sua operação. Podendo assim conduzi-los a uma operação com alto patamar de qualidade. Foi deliberado a criação de uma ouvidoria, para monitorar as operações do mercado, especialmente dos associados. Foi também deliberado que a conduta de atuação dos associados deve estar baseada nas normas das Unidades de Conservação, e Melhores Práticas do mercado. Foram apresentados portanto os novos membros, cujos são representantes das empresas Rio4Fun, o Sr. Guilherme Camocardi, e da Kmon Adventure, o Sr. Fábio Silveira.

#### **Assuntos gerais:**

Foi deliberada a utilização do PPO do SEBRAE para a ACTA ser mais estruturada como associação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão do que, para constar, eu, Rodrigo Fernandez, secretário, lavrei esta ata.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2015,

---

Rodrigo Fernandez  
Secretário da Mesa

---

Marcelo Castro  
Presidente da ACTA